



Diário da Justiça

REPÚBLICA
FEDERATIVA
DO BRASIL

ANO LXV — Nº 240

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1990

BRASÍLIA — DF

Sumário

	PÁGINA
SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL.....	15289
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL.....	15316
TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA.....	15316
TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO.....	15399
TRIBUNAL SUPERIOR MILITAR.....	15426
EDITAIS E AVISOS.....	15427

Supremo Tribunal Federal

Presidência

CONCURSO PÚBLICO

TAQUIGRAFO JUDICIÁRIO

O PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do Processo Administrativo nº 11.340-9, homologa o resultado final do Concurso Público para a Categoria Funcional de Taquígrafo Judiciário, Classe "A", Resolução NS-10, do Quadro Permanente da Secretaria do Supremo Tribunal Federal, conforme relação abaixo, em ordem crescente de Classificação:

Classif.	Nome	Nota
1º	Cláudia Luiza Silva da Cunha	90,04
2º	Wanessa de Melo Franco Silva	87,73
3º	Carla Moisés	79,99
4º	Viviane Rocha Resende	79,76
5º	Maria do Carmo Lopes de Freitas	78,93
6º	Lena Teixeira Mendes Fernandes Levi	76,97
7º	Eliane Claret Caldeira Calçado de Moraes	76,76
8º	Ismaldo Torres Negreiros	74,84
9º	Maria Angélica Portela	73,80
10º	Lillian Gomes da Silva	69,89
11º	Christiane Carvalho de Alencar	69,81
12º	Maria Tereza de Sousa	69,40
13º	Cláudia Lúcia Rocha Cubas Briosas	69,39
14º	Christiane Zagotto D'Agra	69,39
15º	Victória Iwanow de Barros	67,95
16º	Maria Inaia Machado Bandeira	67,90
17º	Márcia de Sousa Gonçalves	67,29
18º	Arminda Bastos Daniel	65,18
19º	Maria José Rigotti Borges	64,38
20º	Rosane Cristine Pereira Fernandes	63,70
21º	Walder Land Melo de Figueiredo	63,08
22º	Eva dos Santos Silva Galvão	62,98
23º	Rosana Cunha Barreto Galiza	62,38
24º	Marlane Carvalho de Araújo	61,74

Brasília, 07 de dezembro de 1990.

MINISTRO JOSÉ NÉRI DA SILVEIRA

ÍNDICE DE ADVOGADOS

ADRIANA MIRANDA LIMA WERNECK	1 0132089-3/210
ALEXANDRE DE SOUZA CONTIGO	1 0132120-2/210
JAURI PEREIRA DA SILVA	1 0132082-6/210
AMÉRICO CATÃO NETTO	1 0132164-4/210
ANA RITA RIBEIRO SERPA	1 0132139-3/210
ANGELIN LAURENTINO	1 0136269-3/040
ANTONIO COSTA DOS SANTOS	1 0132179-2/210
ANTONIO FRAGOSO DE ARAUJO	1 0000416-6/600
ANTONIO JOSÉ RIBEIRO DA SILVA NETO	1 0132063-0/210
ARMANDO CAICHE PRADO	1 0131926-7/210
ARNALDO FERREIRA MULLER	1 0132123-7/210
ARON M. FRIEDENBACH	1 0132116-4/210
AUGUSTO MOREIRA BERNACCHI	1 0132103-2/210
CARAMURU PRADO PIRES	1 0136268-5/040
CARLOS ADEMIR MORAES	1 0132083-4/210
1 0132125-3/210	
CARLOS ANTONIO GOMES	1 0131652-7/040
CARLOS FRANCISCO DE MAGALHAES	1 0131980-1/210
CARLOS VIEIRA VON ADAMEK	1 0132178-4/210
CELIA MARIA CASSOLA	1 0132143-1/210
CICERO BARCELLOS AHRENDIS	1 0132126-1/210
CLAUDIA FERNANDES BORTHOLO	1 0132117-2/210
CLEIDE MARIA FIGUEIREDO	1 0132035-4/210
1 0132169-5/210	
CLOVIS OLIVO	1 0132079-6/210
CRISTINA DE ARAUJO LEITE	1 0132144-0/210
DAISY MARA BALLOCK	1 0132142-3/210
DARIO DE OLIVEIRA ROXO	1 0132099-1/210
DEFCIO FERREIRA GUIMARAES	1 0128860-4/040
DIOGO SOTER DA SILVA MACHADO NETO	1 0132167-9/210
EDSON LUIS VISMONA	1 0132001-0/210
EDUARDO ANTONIO FERRARI LOPEZ	1 0131886-4/210
EDUARDO CAVALCANTI ARAUJO DOS REIS	1 0132165-2/210
ELIZABETH CARVALHO DA CRUZ	1 0132122-9/210
ELOISA MARIA R. S. NOGUEIRA	1 0021262-4/160
ENRICO GIANNELLI	1 0132112-8/210
EPHRAIM DE CAMPOS JUNIOR	1 0132174-1/210
ESBER CHADDAD	1 0132037-1/210
EUZA ROSSI DE AGUIAR FRAZAO	1 0132186-5/210
FABIO FERRAZ MARQUES	1 0132181-4/210
FERNANDO SCHNEIDER LAMB	1 0136276-6/040
FRANCISCO ATAIDE DE MELO	1 0132078-8/210
FRANCISCO FREITAS CORDEIRO	1 0132027-3/210
FREDERICO VAZ PACHECO DE CASTRO	1 0131929-1/210
GERALDO MUNHOZ DE MELLO	1 0132132-6/210
GILWER JOAO EPPRECHT	1 0132093-1/210
GISELA DIAS	1 0135654-5/040
HAMILTON QUIRINO CAMARA	1 0132108-3/210
MELIO FALCHI	1 0132185-7/210
HIROITO E. OUTRA	1 0136276-6/040
IANDARA MARIA SOARES DA SILVA	1 0132128-8/210
ILANA GOLSPAN LUTZ	1 0132134-2/210
ILIDIO BENITES DE OLIVEIRA ALVES	1 0132173-3/210
IVAN CHIAMENTI	1 0132136-9/210
IVAN PERY PEDRO DE ALCANTARA CARRIELLO	1 0132109-1/210
IVANILDO DA ROCHA OLIVEIRA	1 0132074-5/210
IVO SELL	1 0134880-1/040
JAIME FLORENTINO DOS SANTOS	1 0132044-3/210
JAMIL MICHEL HADDAD	1 0132208-0/210
JANICE TELMA MOREIRA GURJAO	1 0132041-9/210
1 0132068-1/210	1 0132070-2/210
JESUS DO NASCIMENTO	1 0132077-0/210
JOAO LETTAD DE ABREU	1 0131486-9/210
1 0000302-0/260	1 0000301-1/260
JORGE LUIZ HABIB	1 0136271-5/040
JOSE ALONSO BELTRAME	1 0132019-2/210
JOSE ANGELO MANNA	1 0132145-8/210
JOSE ANTONIO FERNANDEZ SOUTO	1 0132104-1/210
JOSE ANTONIO MIGUEL NETO	1 0131923-2/210
JOSE ANTONIO NACCARATTI	1 0132100-8/210
JOSE CLAUDIO DEL CLARO	1 0132131-8/210
JOSE EDUARDO FERREIRA PIMENT	1 0132097-4/210
JOSE LOPES PEREIRA	1 0132034-6/210
1 0132207-1/210	
JOSE MARIA RIEMMA	1 0133177-1/040
JOSE MOACYR DA CUNHA PASSOS FILHO	1 0136184-1/040
JOSE PAULO TAVARES DE MORAES SARMENTO	1 0132091-5/210
JOSE RICARDO DE BEM SANHUDD	1 0132127-0/210
JOSEFA SOARES RIBEIRO	1 0068478-5/134
JULIO NOBUTAKA SHIMABUKURO	1 0132177-6/210

KAARINA VICTORELLO BELTRAME
KATIA ELISABET WASHINGTON CESPEDES
KETE ANTONIA CHRISTU SAKKAS
KIMIO ISHII

1 0132147-4/210

LFLIO MORAES ALVES JUNIOR
LENTIRA BANDEIRA DE MELLO

1 0132092-3/210

1 0132175-0/210

1 0132227-6/210

1 0132096-6/210

1 0132180-6/210

1 0132241-1/210

LENYR DE SOUZA AGUIAR
LEOBERTO BAGGIO CAON
LILIAN RODRIGUES GONCALVES
LUCIA MARIA WANG
LUIZ FERNANDO ITARAIANA BORGES LEAL
LUIZ DELGADO DA FONSECA
LUIZ HENRIQUE TEIXEIRA COTRIM
LUIZ TADEU DA SILVA
MANOEL LUCIVIO DE LOIOLA

1 0131886-4/210

1 0131990-9/210

1 0132035-4/210

1 0132060-5/210

1 0132064-8/210

1 0132080-0/210

1 0132093-1/210

1 0132098-2/210

1 0132116-4/210

1 0132131-8/210

1 0132134-2/210

1 0132137-7/210

1 0132140-7/210

1 0132143-1/210

1 0132146-6/210

1 0132149-1/210

1 0132162-8/210

1 0132165-2/210

1 0132168-7/210

1 0132171-7/210

1 0132174-1/210

1 0132177-6/210

1 0132180-6/210

1 0132183-1/210

1 0132186-5/210

1 0132211-0/210

1 0132215-2/210

1 0132241-1/210

MANOEL MARQUES DA COSTA BRAGA NETO

MANOEL OSWALDO FLORENCIO BATISTA

MANOEL VIRGILIO TORRES

MARCILIO BARBOSA BRASIL

MARCIO LUIS MALTA

MARCUS VINICIUS CORDEIRO

MARIA DO SOCORRO FEITOSA LEMOS DIAS

1 0132076-1/210

MARIA JOSE DA COSTA FERREIRA

MARIO SEIXAS AURVALLE

MARISTELA DE MORAES GARCIA

MARLENE ALVES DA SILVA BATISTA

1 0132160-1/210

1 0132172-5/210

1 0132183-1/210

1 0132130-0/210

1 0132215-2/210

1 0132060-5/210

1 0132098-2/210

1 0132211-0/210

1 0136269-3/040

1 0132135-1/210

1 0132129-6/210

1 0132124-5/210

1 0132090-7/210

1 0132075-3/210

1 0132166-1/210

1 0132115-6/210

1 0136184-1/040

1 0131896-1/210

1 0132034-6/210

1 0132059-1/210

1 0132063-0/210

1 0132067-2/210

1 0132092-3/210

1 0132097-4/210

1 0132115-6/210

1 0132130-0/210

1 0132133-4/210

1 0132136-9/210

1 0132139-3/210

1 0132142-3/210

1 0132145-8/210

1 0132148-2/210

1 0132161-0/210

1 0132164-4/210

1 0132167-9/210

1 0132170-9/210

1 0132173-3/210

1 0132176-8/210

1 0132179-2/210

1 0132182-2/210

1 0132185-7/210

1 0132208-0/210

1 0132214-4/210

1 0132227-6/210

1 0136273-1/040

1 0131841-4/210

1 0132072-9/210

1 0132027-3/210

1 0132106-7/210

1 0136272-3/040

1 0132045-1/210

1 0131990-9/210

1 0131652-7/040

1 0132161-0/210

1 0132118-1/210

MARLI DE ANDRADE RIBEIRTO

MAURICIO APARECIDO MARÇAL

MAURO GONCALVES VIEIRA

MILTON LUIZ CUNHA

NELTAR PICCOLOTTI

NEUSA LIMA BROCHANO

NEWTON HEGGENDORN SAYAO

NILTON CESAR MARTINS POMPILO DA HORA

NOEDY DE CASTRO MELLO

ODETE LEITE DE CAMPOS CRITTER

OLYTHO DE RIZZO FILHO

OSVALDO DE ALENCAR ROCHA

OSVALDO TERUYA

OVIDIO SILVA

PAULO CESAR PEREIRA GRUBER

PAULO CESAR PEREIRA GRUBER

PAULO IVO HONEM DE BITTENCOURT

PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA

RAIMUNDO ARRUDA GOMES DE SA

RAUL SOLMEID

REGINALDO ROSA FRANCO

RENATO DE OLIVEIRA RODRIGUES

RENATO DIAS GONCALVES

RICARDO ANDRE GARROUX GONCALVES DE OLIVEIRA

RITA VERA MARTINS FRIDMAN

ROBERTO AGOSTINHO ROCHA

ROBERTO BAHIA

ROBERTO PORCARO DE CASTRO

RODRIGO CAMARGO NEVES DE LUCA

ROGERIO LUIS BORGES DE RESENDE

RONALDO D. DE

ROSANA DEMETRIO FOTOPULOS

RUBENS CEZAR DE MOURA LIMA

RUBENS LUIZ GEORJAO

RUY EDUARDO DA SILVA ALMADA LIMA

S. RIEDEL DE FIGUEIREDO

SAMIR JEREISSATI

SERGIO COSTABILE

SERGIO SENDER

SILAS FERREIRA DE SOUZA

SILVIA DE QUEIROZ TELLES SPADONI MAHFUZ

SILVIO GOLDGEWICHT

SPLANGE MARIA MARTINS

SONIA CARTELLI

TANIA HANNUD

THALES ALBUQUERQUE MONTEBELLO

THOMAS AUGUSTO DE CASTRO FARIA

VAGNER APARECIDO ALBERTO

VALTER ARIETTE DOS SANTOS

VANIA CUNHA GONCALVES

1 0132114-8/210

1 0132170-9/210

VERA LUCIA SAPO

VERA REGINA PERSSON

VIRGILIO MINUTTI FILHO

VILMA FORTES GUIMARAES

WALTER JOSE DE MEDEIROS

1 0000302-0/260

1 0136268-5/04

1 0132162-8/210

1 0132102-4/210

1 0132021-4/210

1 0134880-1/040

1 0131887-2/210

1 0132066-4/210

1 0132105-9/210

1 0131927-5/210

1 0132176-8/210

1 0132067-2/210

1 0000415-8/60

1 0132148-2/210

1 0123676-1/210

1 0132080-0/210

1 0132137-7/210

1 0131896-1/210

1 0132113-0/210

1 0132026-5/210

1 0135654-5/04

1 0132043-5/210

1 0136271-5/040

1 0132171-7/210

1 0132216-1/210

1 0132061-3/210

1 0132163-6/210

1 0132141-5/210

1 0136273-1/040

1 0132182-2/210

1 0021260-8/162

1 0131792-2/210

1 0132146-6/210

1 0132111-3/210

1 0131972-1/210

1 0132026-5/210

1 0133177-1/040

1 0131841-4/210

1 0132121-1/210

1 0132101-6/210

1 0132168-7/210

1 0132184-9/210

1 0136272-3/040

1 0132107-5/210

1 0132056-7/210

1 0132140-7/210

1 0132110-5/210

1 0132119-9/210

1 0132133-4/210

1 0132214-4/210

1 0132059-1/210

1 0132149-1/210

1 0132138-9/210

1 0132064-8/210

1 0131940-2/210

1 0000301-1/260

DISTRIBUICAO

CENTESIMA QUADRAGESIMA SETIMA AUDIENCIA DE DISTRIBUICAO EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 13 DE DEZEMBRO DE 1990. PRESIDENTE D EXMO SR. MINISTRO NERI DA SILVEIRA (ART. 66, RISTF).

AS 17:00 HORAS, NO GABINETE DA PRESIDENCIA, FORAM DISTRIBUIDOS OS SEGUINTES FEITOS, PELO SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE DADOS:

AG 0128860-4/040 GO
RELATOR : MTN. MOREIRA ALVES
AGTE : BANCO DO BRASIL S/A
ADV. : DERCIO FERREIRA GUIMARAES
AGDO : IND. E COM. DE CHAPEUS LTDA
REDISTRIBUIDO POR PREVENCAO

AG 0131652-7/040 RS
RELATOR : MIN. SEPULVEDA PERTENCE
AGTE : LUIZ GONZAGA MACHADO
ADV. : CARLOS ANTONIO GOMES
AGDO : HOTEL EMBAIXADOR LTDA
ADV. : MARIO SEIXAS AURVALLE
REDISTRIBUIDO POR PREVENCAO

AG 0133177-1/040 SP
RELATOR : MIN. MOREIRA ALVES
AGTE : BANCO ITAU S/A
ADV. : JOSE MARIA RIEMMA
AGDO : VICENTE GUINO LANCEROTTI
ADV. : S. RIEDEL DE FIGUEIREDO
REDISTRIBUIDO

AG 0134880-1/040 SC
RELATOR : MIN. CELIO BORJA
AGTE : BANCO ITAU DE INVESTIMENTOS S/A GRUPO
ADV. : NELTAR PICCOLOTTI E OUTROS
AGDO : GOBBI E COMPANHIA LTDA
ADV. : IVO SELL
REDISTRIBUIDO POR PREVENCAO

AG 0135654-5/040 PR
RELATOR : MIN. CELIO BORJA
AGTE : ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANA
ADV. : GISELA DIAS E OUTROS



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Imprensa Nacional

SIG - Quadra 6, Lote 800 - 70604 - Brasília/DF

Telefones: (PABX (061) 321-5566) Telex: (061) 1356 DIMN BR

Fax: (061) 226-2046

CGC/MF: 00394494/0016-12

Dessarte, o apelo não merece prosseguir, por deserto. A recorrente não cumpriu de complementar o depósito recursal como determinado pelo art. 13 da Lei nº 7701/88 e regulado pelo Provimento nº 2 da Corregedoria Geral da Justiça do Trabalho, ou seja, 40 (quarenta) valores de referência menos o valor nominativo, já recolhido por ocasião do Recurso Ordinário.

Sendo assim, nego prosseguimento à Revista com base no art. 896, § 5º da CLT.

Publique-se.

Brasília, 11 de dezembro de 1990.

MINISTRO ANTONIO AMARAL
Relator

TST-RR-2394/90.3

9ª Região

Recorrente: SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CASCAVEL.

Advogado: Dr. José Torres das Neves

Recorrido: BANCO DO BRASIL S/A

Advogado: Dr. Maurílio Moreira Sampaio

DESPACHO

O Egrégio Nono Regional acolheu a arguição de carência de ação, pela ilegitimidade ativa "ad causam" do Sindicato reclamante, na condição de substituto processual e extinguiu o processo sem julgamento do mérito.

Inconformado recorreu de revista o Sindicato, alegando violação dos artigos 2º, parágrafo 2º, da Lei de Introdução ao Código Civil, art. 3º, parágrafo 2º da Lei nº 7.238/84 e acosta arestos ao cotejo de teses.

Entretanto, verifica-se que a subscritora do recurso, Drª Dalva Dilmara Ribas, não possui procuração apud acta e o instrumento de fls. 13 é fotocópia que não está validamente autenticada, pois há, apenas, no seu verso "termo de conferência" com rubrica ilegível de pessoa não identificada, como aliás, salientou a douta Procuradoria Geral.

Ante o exposto, com base no Enunciado nº 164 deste Tribunal e, no uso das atribuições conferidas pelo parágrafo 5º do art. 896 da CLT, denego seguimento ao recurso.

Publique-se.

Brasília, 22 de novembro de 1990.

HELOISA PINTO MARQUES
Juíza Convocada

Processo nº TST-RR-2.888/90.5

Recorrente: COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COTIA

Advogado: Dr. Joaquim C. Akinaga

Recorrido: JORGE LUIZ MONTE

Advogado: Dr. Roberto Colacino

DESPACHO

O v. acórdão Regional de fls. 252-4 rejeitou a preliminar de nulidade do laudo pericial sobre os seguintes fundamentos, verbis:

"... Primeiro, porque não é pacífico o entendimento de que somente médico possa detectar insalubridade. Segundo, porque o MM. Juízo 'a quo' designou engenheiro em face da inexistência de médico do trabalho (confira-se ofícios de fls. 124, 141 e documentos de fls. 142/144). Terceiro, porque os documentos de fls. 152/156 e especialmente, o laudo extra-judicial de fls. 194 emprestam credibilidade e veracidade às conclusões do Perito Judicial; e Quarto, porque a Recorrente, que indicou um médico como seu Assistente Técnico (fls. 118), não diligenciou que este, eventualmente, juntasse laudo divergente, laudo esse que poderia, inclusive, ser acatado pelo magistrado, se fosse o caso."

No mérito, deu provimento parcial ao recurso da reclamada para fixar a incidência do adicional de insalubridade sobre o salário mínimo.

Inconformada, recorre de revista a empresa renovando a preliminar de nulidade do laudo pericial, aduzindo, em síntese, que "no caso dos autos não fora obediência a prescrição legal, nomeando-se Engenheiro de Segurança, apesar da prescrição legal e das condições de insalubridade somente poder serem verificadas por médico" (fl. 261). Aponta ofensa ao artigo 195 da CLT, bem como discrepância. No que pertine à condenação de horas extras, a recorrente sustenta que "a prova testemunhal na hipótese nenhuma validade tem para o desfecho do pedido, uma vez que ela não pode se sobrepor ao interrogatório do postulante" (fl. 264). No que tange à condenação em férias, a empresa assevera que o autor confessou que, de fato, gozou férias no período de 04 de março a 04 de maio de 1987.

Ocorre, todavia, que a revisão não merece prosperar. Com efeito, no que concerne à preliminar de nulidade do laudo pericial, os arestos trazidos a confronto não se prestam ao fim colimado, porquanto o primeiro de fl. 261 é oriundo de Turma deste TST e o de fls. 261-62 não enfrenta com especificidade todos os fundamentos articulados na decisão revisanda. Tem pertinência o Enunciado nº 23/TST.

De outro lado, infirma-se a revisão por ofensa à literalidade do artigo 195 da CLT, já que a decisão Regional se mostra razoável, tendo em vista as particularidades do caso vertente (Enunciado nº 221/TST).

No que tange à condenação das horas extras e férias, de igual modo a revisão não prospera. A propósito, apura-se que as matérias são eminentemente fáticas, sendo certo, que somente as revolvendo é que se poderia chegar à ilação contrária. A revista, nestes tópicos, encontra óbice no Enunciado nº 126 deste TST.

Pelo exposto, com fulcro no art. 896, § 5º da CLT, nego seguimento ao recurso.

Publique-se.

Brasília, 30 de dezembro de 1990.

MINISTRO ANTONIO AMARAL
Relator

RR-2922/90.7

Recorrente: UP INDÚSTRIA DE PRODUTOS PLÁSTICOS LTDA

Advogada: Drª Tania Marina Mitidiero Guelman

Recorrido: SOCORRO DIAS BRAGA

Advogado: Dr. Silvio Quirico

DESPACHO

Preliminarmente, verifica-se nos autos do recurso de revista o não cumprimento da regra do artigo 13º da Lei nº 7.701/88, posto que efetuado o complemento do depósito recursal em valor inferior ao devido.

O valor da condenação foi arbitrado em CZ\$20.251,77 (vinte mil duzentos e cinquenta e hum cruzados e setenta e sete centavos). Consta depósito em grau ordinário no valor de CZ\$ 71.763,50 (sete mil setecentos e sessenta e três cruzados e cinquenta centavos), equivalentes em cruzados novos NCZ\$7,76. Subtraindo-se essa importância de 40 (quarenta) valores de referência vigentes à época da interposição do recurso de revista (VR = NCZ\$22, 74 na 16ª Região Fiscal - São Paulo-2ª Sub-Região x 40 = 909,60) teremos a diferença a recolher de NCZ\$901,84 (novecentos e hum cruzados noventa e oitenta e quatro centavos). O recorrente recolheu apenas a importância de NCZ\$12,48 (doze cruzeiros noventa e oito centavos), conforme comprovante às fls. 99, regendo, portanto a recolher a diferença de NCZ\$ 889,36.

Insuficiente, pois a garantia do Juízo para fins recursais, o que induz à deserção do apelo, não atendendo, repita-se, ao comando legal citado acima e ao provimento nº 02/89 da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho.

Isto posto, com fundamento na regra do artigo 896, § 5º, da CLT, nego seguimento ao recurso de revista.

Publique-se.

Brasília, 22 de novembro de 1990.

HELOISA PINTO MARQUES
Juíza Convocada

Processo nº TST-RR-3.571/90.2

Recorrente: CIA. AÇUCAREIRA SANTO ANDRÉ DO RIO UNA

Advogado: Dr. Vicente de Paula M. Filho

Recorrido: SEVERINO URBANO FRANCISCO

DESPACHO

O 6º Regional, apreciando o recurso ordinário da empresa, rejeitou a preliminar de nulidade do processo por cerceamento de defesa sobre o fundamento que, conforme a legislação vigente, as provas deveriam ter sido feitas através de cartões-de-ponto. No mérito, negou provimento ao apelo, concluindo que a prescrição bial de art. 11 da CLT não se aplica ao recorrido, por ser trabalhador rural, estando regido pelo art. 10 da Lei nº 5.889/83 (fls. 43-5).

Irresignada, recorre de revista a empresa, buscando amparo em ambas as alíneas do art. 896 consolidado. Inicialmente, reitera a preliminar de cerceamento de defesa por ofensa ao art. 332 do CPC. Insurge-se, ainda, contra a prescrição aplicada, invocando o Enunciado nº 57 do TST e o art. 11 da CLT. Traz arestos à divergência (fls. 47-51).

Destarte, o apelo não merece prosperar por deserto. A recorrente não completou os 40 valores-de-referência para efeito de depósito recursal exigidos pelo art. 13 da Lei nº 7.701/88 e regulados pelo Provimento nº 02 da Corregedoria Geral da Justiça do Trabalho.

Sendo assim, nego prosseguimento à Revista com supedâneo no § 5º do art. 896 da CLT, com a nova redação dada pela Lei nº 7.701/88.

Publique-se.

Brasília, 04 de dezembro de 1990.

MINISTRO ANTONIO AMARAL
Relator

PROC. Nº. TST-RR-3586/90.2

RECURRENTE: VOLKSWAGEN DO BRASIL S/A

Advogado: Fernando Barreto de Souza

RECURRENTE: SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO E DIADEMA

Advogado: Alino da Costa Monteiro

DESPACHO

1. Verifica-se, às fls. 175, que a JCM, ao julgar a reclamação trabalhista parcialmente procedente, arbitrou o valor da causa em CZ\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzados). A reclamada, quando interpôs seu recurso ordinário depositou para a garantia do juízo a importância de CZ\$ 10.995,50 (dez mil, novecentos e noventa e cinco cruzados e cinquenta centavos), correspondente, à época, a 10 (dez) valores de referência (fls. 178). Não obtendo êxito em seu pleito perante o Regional, a demandada recorreu de revista, efetuando a complementação do depósito recursal de forma que o total recolhido atingisse o valor da condenação, ou seja, depositou a importância de NCZ\$ 34,01 (trinta e quatro cruzados novos e um centavo) - fls. 202. Contudo, na ocasião da interposição do recurso de revista, já estava em vigor a Lei nº 7701/88, que fixou o limite de 40 (quarenta) valores de referência para a garantia do juízo em grau de revista. A inobservância das exigências legais resultaram na insuficiência do depósito, efetuado a menor. Consequentemente a revista apresenta-se deserta.

2. Diante do exposto, nego prosseguimento ao recurso, com supedâneo no art. 896, § 5º, da CLT.

3. Publique-se.

Brasília, 27 de novembro de 1990.

MINISTRO FRANCISCO FAUSTO
Relator

PROC. Nº TST-RR-3704/90.2

RECORRENTE: USINA PEDROZA S/A
ADVOGADO: DR. EVILÁZIO DE M. ARUEIRA
RECORRIDOS: AMARO ELIAS DA SILVA E OUTROS
ADVOGADA: DRA. MARIA DO R. F. V. RODRIGUES

DESPACHO:

A certidão de fls. 85-verso, afirma ter decorrido o prazo concedido ao reclamante para contra-arrazoar. Ocorre que o prazo não foi dado ao empregado por notificação, como reza o artigo 900, do texto consolidado. Houve por parte do MM. Juízo de admissibilidade apenas a publicidade do despacho de admissão do recurso, sem observância alguma, da norma consolidada.

Assim é, que determino o retorno dos autos ao TRT de Origem, para que se abra vista à parte contrária, para que esta, se desejar, apresente contrariedade ao apelo. Após, retornem os autos à Douta Procuradoria, para novo pronunciamento, se necessário, e voltem-me conclusos.

Publique-se.

Brasília, 05 de dezembro de 1990.

MINISTRO JOSÉ CALIXTO RAMOS
 Relator

PROC. Nº TST-RR-4198/90.6

RECORRENTE: BANCO AUXILIAR S/A.
ADVOGADO: Dr. Marcelo Antônio B. Lopes
RECORRIDO: CARLOS ROBERTO DE MELO GOMES E SILVA
ADVOGADO: Dr. Elcio dos Santos Gomes

DESPACHO

O Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da Sexta Região, através de sua Terceira Turma, resolveu acolher a preliminar de não conhecimento do recurso por deserção, ante o não recolhimento do depósito recursal e custas, folhas 132 e 134/136.

Manifestando inconformismo o Banco interpôs o presente recurso de revista às folhas 138/144. Coleciona arestos para confronto, conflito com o Enunciado 86 da Súmula desta Colenda Corte e vulnerado a letra "a" do inciso I do art. 15, a letra "c" do artigo 6º e a letra "e" do art. 18, todos os dispositivos da Lei nº 6.024/74.

Entretanto, improcede o apelo recursal, por desejo, visto que não há nos autos o depósito correspondente ao valor total da condenação e nem o depósito recursal como de direito.

A revista empresarial, data vênia foi interposta em 13/12/89, na vigência da Lei nº 7701/88, que alterou o valor máximo do dispositivo a que se refere o art. 896 da CLT, fixando em 40 (quarenta) valores de referências vigentes à data de interposição do recurso.

Ainda que trata-se de empresas em liquidação extrajudicial, as mesmas não estão desobrigadas dos pagamentos retro mencionados, haja vista que dispõe da patrimônio liquidando, o que incorre na falência, não podendo, pois que se cogitar de isenção das obrigações acima expostas.

Em assim sendo, com apoio nas disposições contidas no art. 896, § 5º da CLT, com a redação que lhe deu a Lei nº 7701/88, DENEGO SEGUIMENTO à revista.

Publique-se.

Brasília, 05 de dezembro de 1990.

MINISTRO JOSÉ CALIXTO RAMOS
 Relator

PROC. TST-RR-5990/90.6

Recorrente: EMMENTINO MUNIZ BRAZ
Advogado : Ulisses Riedel de Rezende
Recorrido : ENTERPA ENGENHARIA LTDA
Advogado : Breno Tanon

DESPACHO

O Egrégio Segundo Regional deu provimento parcial ao recurso ordinário da reclamada, ao fundamento de que "quanto às horas extras pela não concessão do intervalo para refeições e descanso, o qual constitui infringência passível de penalidade administrativa, em nada beneficiando o reclamante. Indevida, portanto, a hora extra".

Inconformado recorreu da revista, o reclamante, às fls. 145/146, com arrimo em dois arestos divergentes.

O recurso foi admitido pelo despacho de fls. 147, tendo sido contra-arrazoado às fls. 149/152.

A decisão está em consonância com os ditames do Enunciado 88/TST, o que torna, desde logo, ultrapassada a divergência acostada. Assim, o apelo encontra óbice no artigo 896, letra "a", in fine da CLT.

Ante o exposto, com fulcro no parágrafo 5º, do artigo 896 da CLT, denego seguimento ao Recurso de Revista.

Publique-se.

Brasília, 22 de novembro de 1990.

HELOISA PINTO MARQUES
 Juíza Convocada - Relatora

PROC. Nº TST-RR-8755/90.1

RECORRENTE: GENTIL JOSÉ DOS SANTOS COSTA
ADVOGADO: Dr. José Costa Ferreira
RECORRIDO: IVANILDE CARVALHO DE MORAES
ADVOGADO: Dr. Sebastião Martins de Carvalho

DESPACHO

Conforme consta às folhas 148, v. a ilustra Diretora da S.R.J.E autorizou a retirada dos autos pelo subscritor do recurso da revista no que subentende-se ser o último dia do prazo recursal, entretanto este interpôs a revista no dia 03/04/90, embora a conclusão do acórdão nº 152/90 tivesse sido publicado no Diário da Justiça do Estado do Maranhão, no dia 23/03/90, (sexta-feira), iniciando-se o prazo recursal de oito dias no dia 26/03/90, (segunda-feira), com término no dia 02/04/90.

Forçoso é concluir que a revista do empregado es-
 tá intempestiva. Logo, com apoio nas disposições contidas no art. 896, § 5º da CLT, com a redação que lhe deu a Lei nº 7701/88, DENEGO seguimento à revista.

Publique-se.

Brasília, 28 de Novembro de 1990.

MINISTRO JOSÉ CALIXTO RAMOS
 Relator

PROC. Nº TST-RR-12792/90.7

RECORRENTE: USINA SÃO JOSÉ S/A
ADVOGADOS: DR. ARNALDO VON GLEHN E DR. ADIRCIO LOURENÇO TEIXEIRA
RECORRIDO: LUIZ SOARES DA SILVA
ADVOGADO: DR. ALBÉRICO MOURA C. DE ALBUQUERQUE

DESPACHO:

A certidão de fls. 55-verso, afirma ter decorrido o prazo concedido ao reclamante para contra-arrazoar. Ocorre que o prazo não foi dado ao empregado por notificação, como reza o artigo 900, do texto consolidado. Houve por parte do MM. Juízo de admissibilidade apenas a publicidade do despacho de admissão do recurso, sem observância alguma, da norma consolidada.

Assim é, que determino o retorno dos autos ao TRT de Origem, para que se abra vista à parte contrária, para que esta, se desejar, apresente contrariedade ao apelo. Após, retornem os autos à Douta Procuradoria, para novo pronunciamento, se necessário, e voltem-me conclusos.

Publique-se.

Brasília, 05 de dezembro de 1990.

MINISTRO JOSÉ CALIXTO RAMOS
 Relator

Superior Tribunal Militar

Secretaria do Tribunal Pleno

ATA DA 89ª SESSÃO, EM 06 DE DEZEMBRO DE 1990 - QUINTA-FEIRA
 PRESIDÊNCIA DO MINISTRO ALMIRANTE-DE-ESQUADRA RAPHAEL DE AZEVEDO BRANCO
 PROCURADOR-GERAL DA JUSTIÇA MILITAR: DR MILTON MENEZES DA COSTA FILHO
 SECRETÁRIA DO TRIBUNAL PLENO: DRª SUELY MATTOS DE ALENCAR

Compareceram os Ministros Antônio Carlos de Seixas Telles, Roberto Ander sen Cavalcanti, Paulo César Cataldo, George Belham da Motta, Aldo Fagundes, Jorge José de Carvalho, Luiz Leal Ferreira, Haroldo Erichsen da Foa, Jorge Frederico Machado de Sant'Anna, Everaldo de Oliveira Reis, Cherubim Rosa Filho, Wilberto Luiz Lima, Antonio Carlos de Nogueira e Eduardo Pires Gonçalves.

Às 13:30 horas, havendo número legal, foi aberta a Sessão.

Lida e sem debate, foi aprovada a Ata da Sessão anterior.

Foram relatados e julgados os seguintes processos:

- HABEAS-CORPUS 32.692-8 - Paraná. Relator Ministro Jorge Frederico Machado de Sant'Anna. PACIENTE: JORGE EDSON PEREIRA, Sd Ex, preso preventivamente, por Decisão do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 5ª CJM, alegando estar sofrendo constrangimento ilegal por parte do mencionado Juízo, pede a concessão da ordem para que seja anulada a Decisão que decretou a Prisão Preventiva, expedindo-se em seu favor o competente Alvará de Soltura. Impetrante: Dr Edgar Leite dos Santos.- POR UNANIMIDADE, o Tribunal conheceu do pedido e denegou a ordem, por falta de amparo legal.

- APELAÇÃO 45.700-3 - Distrito Federal. Relator Ministro Jorge Frederico Machado de Sant'Anna. Revisor Ministro Aldo Fagundes. APELANTE: WALTER REIS ALVES, Sd PM/DF, condenado a quatro anos de reclusão, incurso no artigo 205, § 1º, do CPM, com o direito de apelar em liberdade e com a pena acessória de exclusão das fileiras da Polícia Militar do Distrito Federal, ex vi do artigo 102 do citado diploma legal. APELADA: A Sen

tença do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 11ª CJM, de 13 de abril de 1989. Adv Dr José Chagas Alves. (Usaram da palavra o Advogado Dr José Chagas Alves e o Procurador-Geral da Justiça Militar, Dr Milton Menezes da Costa Filho, na conformidade do artigo 76, do Regimento Interno). (SESSÃO SECRETA).

- **APELAÇÃO 46.201-5** - Rio de Janeiro. Relator Ministro Jorge José de Carvalho. Revisor Ministro Antônio Carlos de Seixas Telles. **APELANTE:** GUTEMBERG LEITE DOS SANTOS JÚNIOR, civil, condenado a três meses de detenção, incurso no artigo 209 do CPM, com o benefício do sursis pelo prazo de dois anos. **APELADA:** A Sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria de Marinha da 1ª CJM, de 20 de agosto de 1990. Advs Drs Eliane Ottoni de Luna Freire, Alfredo Antonio Guarischi e Palma e Tania Sardinha Nascimento. - **POR UNANIMIDADE**, o Tribunal negou provimento ao apelo, mantendo a Sentença recorrida. (PRESIDÊNCIA DO MINISTRO ALDO FAGUNDES, VICE-PRESIDENTE, NA AUSÊNCIA OCASIONAL DO PRESIDENTE).

- **APELAÇÃO 46.152-3** - São Paulo. Relator Ministro Haroldo Erichsen da Fonseca. Revisor Ministro Antônio Carlos de Seixas Telles. **APELANTE:** O MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR junto à 2ª Auditoria da 2ª CJM e ALEXANDER CASEMIRO DE OLIVEIRA, Sd Ex. **APELADA:** A Sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da 2ª CJM, de 03 de julho de 1990, que absolviu o Apelante do crime previsto no artigo 209 do CPM, considerando o fato como infração disciplinar. Advs Drs Octavio Duval Meyer e Barros e Paulo Ruy de Godoy. (O MINISTRO ALDO FAGUNDES NÃO PARTICIPOU DO JULGAMENTO). (SESSÃO SECRETA).

- **CORREIÇÃO PARCIAL 1.384-1** - Rio de Janeiro. Relator Ministro Jorge José de Carvalho. BERNARDO AMARAL GOULART e JOÃO AMARAL GOULART, civis, requerem correção nos autos do processo nº 07/89-5, para que seja admitida a ação penal supletiva, alegando a errada capitulação dos crimes promovidos pelo Ministério Público. Adv Dr Marcelo Cerqueira. - **POR MAIORIA**,

o Tribunal não conheceu do pedido, por falta de amparo legal. Os Ministros RELATOR, ROBERTO ANDERSEN CAVALCANTI, GEORGE BELHAM DA MOTTA, LUIZ LEAL FERREIRA e CHERUBIM ROSA FILHO conheciam e indeferiram a Correção Parcial por falta de amparo legal. (O MINISTRO ANTÔNIO CARLOS DE SEIXAS TELLES NÃO ASSISTIU AO RELATÓRIO).

A Sessão foi encerrada às 19:25 horas.

Processos em mesa:

Apelação 46.216-5 (JS/PC) 1ª/3ª proc 523/90-4 Advª Nadja M.G. Rodrigues
Apelação 46.218-1 (RF/PC) 2ª/2ª proc 509/90-0 Adv Marcelo Martinelli
Apelação 46.188-4 (GB/EG) 1ª Aer proc 04/89-4 Advs Alcyone V.P. Barreto/outras
Apelação 46.203-1 (WL/PC) 1ª/2ª proc 11/90-3 Adv Ariovaldo B. Cambráia
Apelação 46.183-3 (AF/JC) 1ª Ex proc 8/90-3 Advª Maria J. Madeira e outros

Aguardando decurso de prazo:

Apelação 46.234-3 (LL/AF) 2ª Mar proc 520/90-8 Advª Tania S. Nascimento
Apelação 46.219-0 (RA/AF) Aud 11ª proc 553/90-1 Adv Alexandre L. Rocha
Apelação 46.098-5 (ER/AN) 1ª Mar proc 10/89-8 Adv Afonso J. Ribeiro
Apelação 46.241-6 (JS/PC) 1ª/3ª proc 525/90-7 Advª Nadja M.G. Rodrigues
Rec Crim 5.965-8 (ER) 2ª/3ª proc 7/90-4
Apelação 46.209-2 (ER/EG) 3ª Ex proc 517/90-7 Advª Mariza P. Couto
Apelação 46.243-2 (ER/AN) Aud 11ª proc 562/90-0 Adv Alexandre L. Rocha
Apelação 45.485-3 (RA/AF) Aud 5ª proc 10/88-6 Adv Ariovaldo B. Cambráia
Apelação 46.164-7 (RF/AN) 1ª Ex proc 21/89-6 Advªs Eleonora S.C. Borges/outra
Apelação 46.180-0 (ER/AN) 2ª/2ª proc 505/90-0 Adv Paulo R. Godoy
Apelação 46.237-8 (WL/AN) Aud 11ª proc 561/90-4 Adv Alexandre L. Rocha

Embargos 45.940-9 (ST/WL) 1ª Aer proc 02/89-1 Advª Janete Zdanowski Ricci
Cor Parcial 1.390-6 (LL) Aud 12ª IPM 45/90
Petição Adm 61-6 - (RA) 1ª Ex

Aguardando publicação:

Apelação 45.878-6 (LL/ST) 2ª Mar proc 05/86-8 Adv Antonio G.G. Palma e outros
Apelação 46.213-0 (GB/AN) 2ª Mar proc 518/90-3 Advªs Tania S. Nascimento/outra
Apelação 45.883-2 (JS/PC) Aud 7ª proc 17/88-7 Adv José F. Oliveira/outra

SUELY MATTOS DE ALENCAR
Secretária do Tribunal

Editais e Avisos

Superior Tribunal de Justiça

Secretaria Judiciária

Subsecretaria da Corte Especial

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE 13 DE DEZEMBRO DE 1990

Faço público, para o conhecimento dos interessados, que a Corte Especial deste Tribunal fará realizar **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA no dia 01 de fevereiro de 1991**, sexta-feira, a partir das 14:00 horas, conforme determina o artigo 81, § 1º, do Regimento Interno do Superior Tribunal de Justiça, na qual poderão ser julgados processos adiados ou constantes de pautas já publicadas.

MINISTRO WASHINGTON BOLÍVAR DE BRITO
Presidente

PARECERES DA PROCURADORIA GERAL DA FAZENDA NACIONAL

Ano	Tomo	Preço Cr\$	Ano	Tomo	Preço Cr\$
1980		180,00	1985	I e II	180,00 (cada)
1981	I	180,00	1985	III	180,00
1982	I e II	180,00 (cada)	1985	IV	180,00
1984	I a III	180,00 (cada)			

Aquisições Imprensa Nacional

End.: SIG Q. 06 L. 800 -
CEP 70604 - Brasília-DF

REVISTA TRIMESTRAL DE JURISPRUDÊNCIA

Publicações mensais organizadas pelo
Supremo Tribunal Federal



(Edições de 1989)

Vol. 127★	— Janeiro	— Cr\$ 230,00
Vol. 127★★	— Fevereiro	— Cr\$ 230,00
Vol. 127★★★	— Março	— Cr\$ 230,00
Vol. 128★	— Abril	— Cr\$ 520,00
Vol. 128★★	— Maio	— Cr\$ 520,00
Vol. 128★★★	— Junho	— Cr\$ 720,00

FICHA DE PROGRAMAÇÃO DE FÉRIAS
Formato: 10 x 15 cm
(Impressão frente e verso)

PREÇO DESTE EXEMPLAR EM BRASÍLIA: Cr\$ 33,50